

# Auto-determinação e perceção de sucesso no futebol – comparação entre formação e rendimento

Dora Ferreira & Carla C. Borrego

Santarém, 9 de Fevereiro, 2012

# Revisão de Literatura

No âmbito do futebol, as necessidades dos jogadores são muito variáveis.



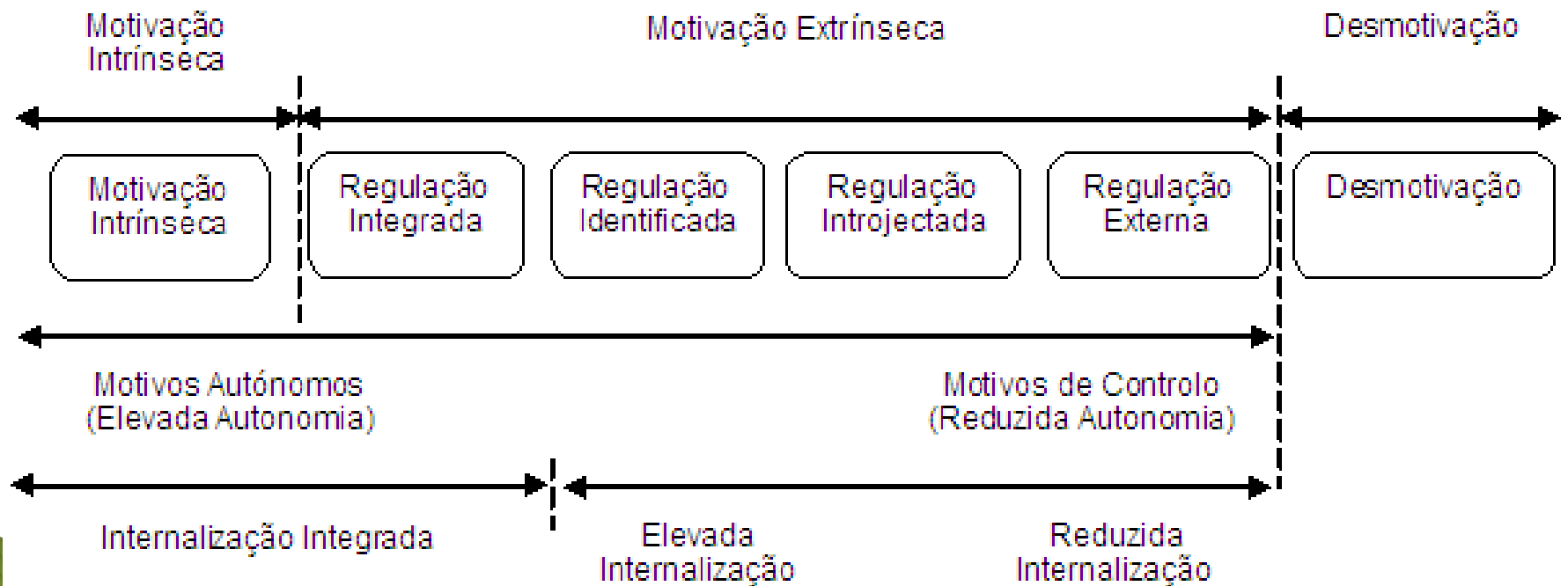
Ao longo da temporada, a conservação da motivação dos jogadores é uma das tarefas mais difíceis para o treinador, pois o estado anímico da equipa varia segundo as oscilações da performance e dos resultados desportivos.

(Cook, 2001)

# Revisão de Literatura

## Teoria da auto-determinação

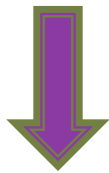
### Continuum de Auto-determinação



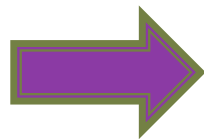
# Revisão de Literatura

## Teoria da auto-determinação

Atletas que competem em níveis superiores, caracterizam-se principalmente por estarem focados nos resultados e por terem objetivos de ganhar.



Motivação menos auto-determinada



Níveis superiores de níveis superiores de desmotivação e de regulação introjetada

# Revisão de Literatura

## Auto-determinação

Vallerand e Losier (1999) afirmam que, em consequência da competição, por vezes, o foco principal da competição deixa de ser a própria tarefa e torna-se na tentativa de ser melhor que o adversário.

Outros autores sugeriram que a motivação intrínseca é afetada negativamente quando o foco se altera na atividade passando de envolvimento na tarefa para envolvimento do ego.

(Ames, 1992; Duda, 1992; Nicholls, 1984)

# Revisão de Literatura

## Percepção de sucesso

O sucesso pode ser considerado como uma percepção subjetiva.

Os atletas devem definir o sucesso de maneiras pessoalmente controláveis, portanto, se um indivíduo pode atingir um objetivo pessoal significativo, então ele experimenta o sucesso.

A importância do adversário não é uniforme para todos os indivíduos.

(Burton, Naylor & Holliday, 2001)

# Objetivos do Estudo

Analisar como varia a motivação ao longo de um *continuum* de auto-determinação e consecutivamente de que forma o sujeito avalia o seu sucesso, em função do escalão e do estatuto.

# Metodologia da Investigação

## Caracterização da amostra

Escalão	N	Idade				Anos de Prática			
		Min.	Máx.	M	SD	Min.	Máx.	M	SD
F/E	100	15	19	16.95	1.13	1	14	7.66	3.22
Rendimento	98	19	32	23.50	4.05	2	27	14.70	5.04
Total	198	15	32	20.19	4.41	1	27	11.14	5.49

Do total de participantes, 116 eram titulares e 82 suplentes.

# Metodologia da Investigação

## Variáveis independentes do estudo

Escalão:

- Formação\_Especialização (juniores)
- Rendimento (seniores)

Estatuto:

- Suplentes
- Titulares

O estatuto foi definido através da perceção dos jogadores relativa ao número de vezes que foram titulares e/ou suplentes nos últimos 5 jogos oficiais realizados ate ao momento da avaliação.

# Metodologia da Investigação

## Variáveis dependentes do estudo

- Auto-determinação

  - Motivação Intrínseca (MI)

  - Motivação Extrínseca por Regulação Identificada (MERID)

  - Motivação Extrínseca por Regulação Introjetada (MERIN)

  - Motivação Extrínseca por Regulação Externa (MERE)

  - Desmotivação (AMOT).

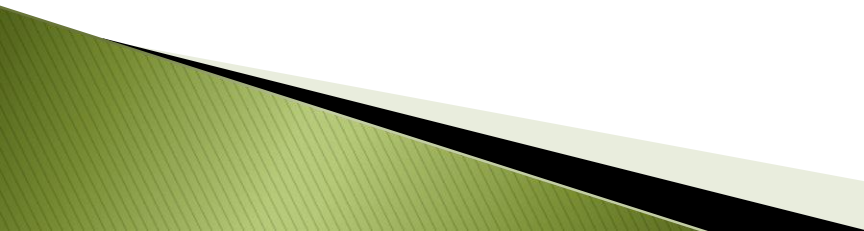
- Perceção de sucesso:

  - Sucesso individual orientado para o Ego (Ego)

  - Sucesso individual orientado para a Tarefa (Tarefa).

# Metodologia da Investigação

## Instrumentos de avaliação

- Questionário da Auto-Regulação (QAR)  
MI, MERID, MERIN, MERE, AMOT
  - Questionário de Perceção de Sucesso no Desporto (POSQ)  
Ego, Tarefa
- 

# Apresentação e Discussão de Resultados

## Auto-determinação

Escalão	Estatuto	MI N=197		MERID N=197		MERIN N=197		MERE N=197		AMOT N=197	
		M	SD	M	SD	M	SD	M	SD	M	SD
F/E	Titular	5.45	0.94	5.39	1.12	4.01	1.15	2.17	1.09	1.79	1.11
	Suplente	5.40	1.14	5.19	1.07	3.84	1.20	2.18	1.05	1.98	1.11
	Total	5.43	1.01	5.32	1.10	3.95	1.17	2.17	1.07	1.86	1.11
Rendimento	Titular	5.54	0.87	5.45	1.00	4.16	1.15	1.94	0.87	1.55	0.88
	Suplente	5.26	1.01	5.24	0.97	4.34	1.22	1.89	0.92	2.02	1.00
	Total	5.41	0.94	5.35	0.98	4.25	1.18	1.92	0.89	1.77	0.96
Total	Titular	5.49	0.91	5.42	1.06	4.08	1.15	2.07	1.00	1.69	1.02
	Suplente	5.32	1.06	5.22	1.01	4.12	1.23	2.02	0.98	2.00	1.04
	Total	5.42	0.97	5.33	1.04	4.10	1.18	2.05	0.99	1.82	1.04

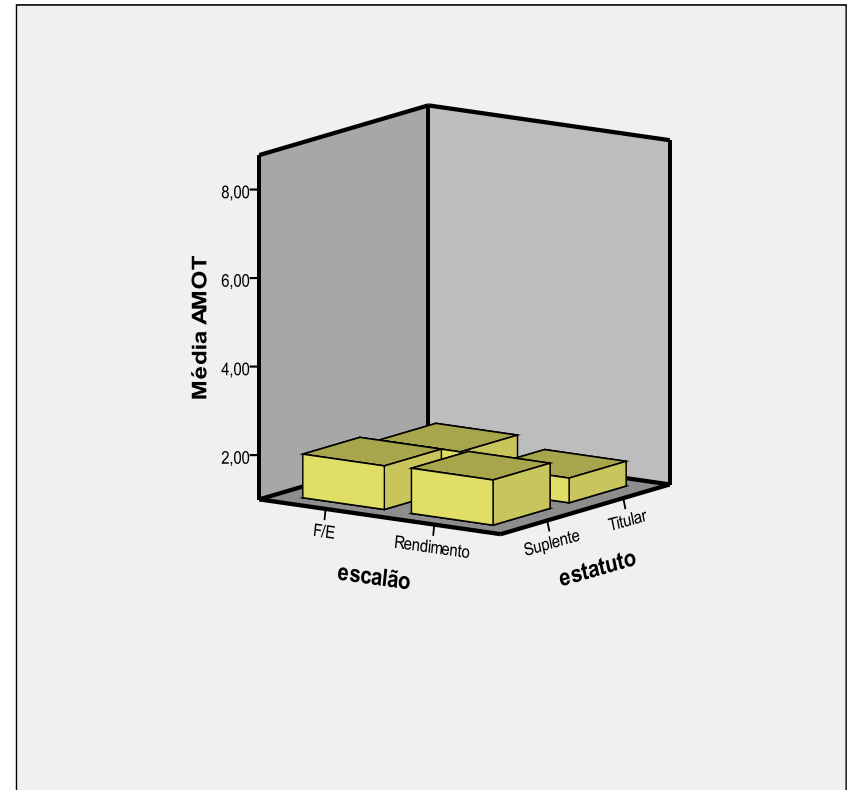
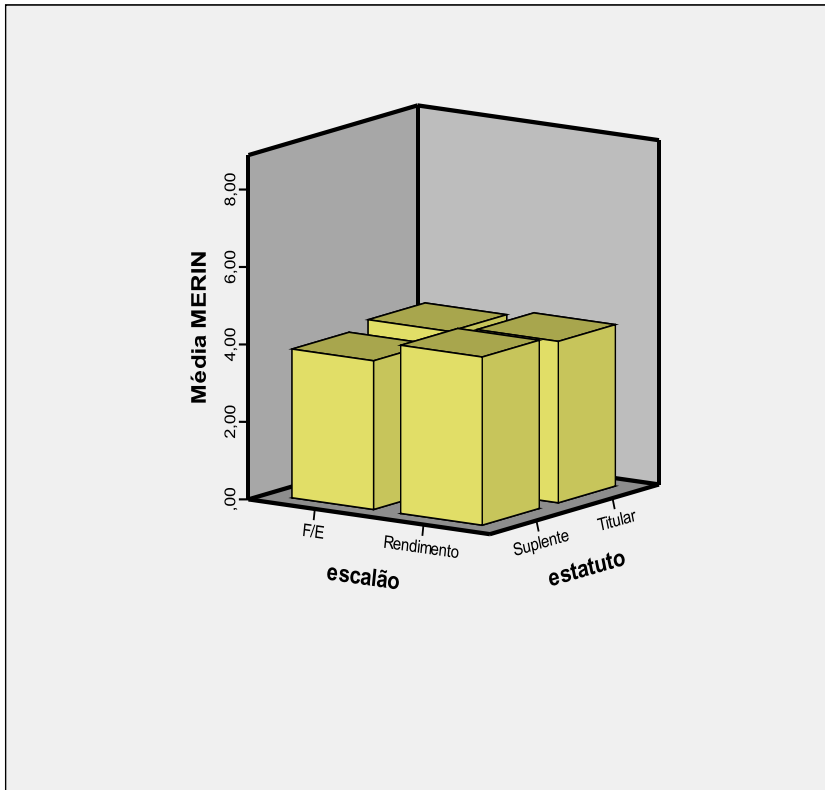
# Apresentação e Discussão de Resultados

## Auto-determinação

	Variável Dependente	F	Sig.	Potência do teste
Escalação	MI	0.031	.860	.054
	MERID	1.267	.262	.202
	MERIN	5.832	.017	.671
	MERE	1.278	.260	.203
	AMOT	0.418	.519	.099
Estatuto	MI	1.032	.311	.173
	MERID	2.402	.123	.338
	MERIN	0.307	.580	.085
	MERE	0.033	.855	.054
	AMOT	3.710	.056	.483
Escalação * estatuto	MI	0.632	.428	.124
	MERID	0.001	.982	.050
	MERIN	10.063	.304	.176
	MERE	0.007	.936	.051
	AMOT	1.435	.232	.222

# Apresentação e Discussão de Resultados

## Auto-determinação



# Apresentação e Discussão de Resultados

## Percepção de Sucesso

Escalão	Estatuto	Ego N=197		Tarefa N=197	
		M	SD	M	SD
F/E	Titular	3.44	0.66	4.29	0.54
	Suplente	3.27	0.72	4.09	0.54
	Total	3.38	0.68	4.21	0.55
Rendimento	Titular	3.28	0.80	4.25	0.46
	Suplente	3.47	0.57	4.32	0.44
	Total	3.37	0.70	4.28	0.45
Total	Titular	3.37	0.72	4.27	0.50
	Suplente	3.39	0.65	4.22	0.50
	Total	3.37	0.69	4.25	0.50

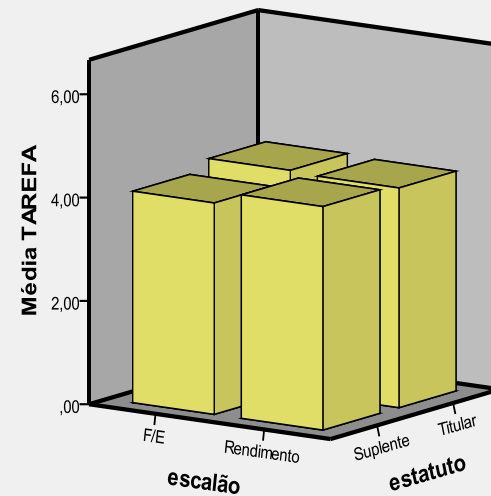
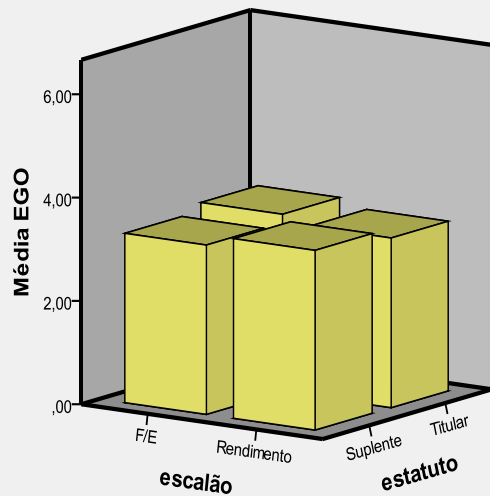
# Apresentação e Discussão de Resultados

## Percepção de Sucesso

	Variáveis Dependentes	F	Sig.	Potência do teste
Escalão	Ego	0.216	.643	.075
	Tarefa	0.532	.467	.112
Estatuto	Ego	0.018	.893	.052
	Tarefa	0.656	.419	.127
Escalão * Estatuto	Ego	2.826	.094	.387
	Tarefa	3.099	.080	.418

# Apresentação e Discussão de Resultados

## Percepção de Sucesso



# Conclusões

Relativamente à auto-determinação:

- os resultados obtidos levam-nos a concluir que os jogadores de futebol do escalão de rendimento apresentam níveis de motivação que refletem as exigências do contexto de competição (motivação extrínseca regulada por introjeção).
- independentemente do escalão, os suplentes tendem a apresentar níveis de desmotivação mais elevados que os titulares.

# Conclusões

Em relação à percepção de sucesso:

- o escalão por si só, parece não exercer influência significativa sobre a percepção dos jogadores de futebol.
- a interação entre o escalão e estatuto pode influenciar as percepções dos jogadores relativamente ao sucesso.

# Bibliografía

- ▶ Cook, M. (2001). *Dirección y entrenamiento de equipos de fútbol*. Barcelona: Editorial Paidotribo.
- ▶ Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2007). Active Human Nature: Self-determination theory and the promotion and maintenance of sport, exercise and health. In M. S. Hagger & N. L. D. Chatzisarantis (Eds.), *Intrinsic motivation and self-determination in exercise and sport* (pp. 1-19). Champaign: Human Kinetics.
- ▶ Ames, C. (1992). Achievement goals, motivational climate, and motivational processes. In G. C. Roberts (Ed.), *Motivation in sport and Exercise* (pp. 161-176). Champaign: Human Kinetics.
- ▶ Duda, J. L. (1992). Motivation in sport settings: a goal perspective approach. In G. C. Roberts (Ed.), *Motivation in Sport and Exercise* (pp. 57-91). Champaign: Human Kinetics.
- ▶ Nicholls, J. G. (1984). Achievement motivation: Conceptions of ability, subjective experience, task choice, and performance. *Psychological Review*, 91(3), 328-346.

**Obrigada pela vossa atenção**



[dferreira@esdrm.ipsantarem.pt](mailto:dferreira@esdrm.ipsantarem.pt)